

## RELATÓRIO DA POSIÇÃO CONSOLIDADA

### 1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

A Agência de Fomento do Estado do Amazonas S/A – AFEAM cumpre o dever legal e institucional, de apresentar os principais fatos operacionais alcançados no decorrer do exercício de 2017. Consciente da sua missão perante a sociedade amazonense, a AFEAM busca cada vez mais consolidar sua função de agente fomentador de desenvolvimento social, econômico e financeiro aos empreendedores do Estado.

### 2. A EMPRESA

Como órgão integrante da administração indireta do Estado, constituída como empresa pública revestida da forma de sociedade anônima de capital fechado, a AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO AMAZONAS S/A – AFEAM teve sua criação autorizada pela Lei Estadual nº 2.505, de 12/11/1998 e suas regras de constituição e funcionamento definidas pela Resolução do CMN nº. 2.574/98, de 17/12/1998 (norma Regulamentadora do artigo. 1º, parágrafo 2º. da Medida Provisória 1.773/32, de 14/12/1998), revogada pela Resolução nº 2.828, de 30/03/01. Obteve autorização do Banco Central do Brasil - BACEN para iniciar seu funcionamento em setembro de 1999 (carta DEORF/DEFIN nº 99/195, de 02/09/1999, publicada no diário oficial de mesma data). Enquadrada como Instituição Financeira por força do que dispõe a Medida Provisória nº 2.139-64, de 27/03/2001, com participação majoritária do Estado do Amazonas (representado por 99,98% das ações). A AFEAM tem como missão institucional: "Concorrer para o desenvolvimento sustentável do Estado do Amazonas, através de apoio creditício e de participações em ações técnicas público-privadas que propiciem a geração de trabalho e renda, e contribuam para a melhoria da qualidade de vida do povo amazonense".

### 3. Desempenho Operacional

#### 3.1. Aplicação Total em 2017

O total dos financiamentos contratados em 2017, tomando-se por base todas as fontes de recursos, alcançou a cifra de R\$ 74.741.886,02 computando 9.939 operações de crédito. Desse montante, R\$ 35.534.377,92 foram destinados aos municípios do interior por meio da concessão de 5.294 operações e R\$ 39.207.508,10 à capital amazonense, totalizando 4.645 financiamentos concedidos, como demonstrado no **Quadro 2.4: Relatórios da Posição Consolidada de Aplicação de Crédito – Todos os Recursos – 2017**.

O **Quadro 2.6.1: Relatório da Posição Consolidada de Aplicação de Crédito – Por Setor – Todos os Recursos – 2017**, detalha por setor econômico, a alocação do total aplicado pela AFEAM utilizando todas as fontes de recurso. Na capital o comércio concentrou 48% (R\$ 19.057.049,03) dos investimentos, seguido pelo serviço 28% (R\$ 10.829.912,98) e indústria com 21% (R\$ 8.103.772,71), o rural recebeu apenas 3%(R\$ 1.216.773,38). No interior, o comércio liderou o volume de investimento com 42% (R\$ 14.844.431,59), o rural representa 40% (R\$ 14.422.917,56) seguido pelo serviço, 12% (R\$ 4.142.399,49) e indústria com 6% (R\$ 2.124.629,28). Em números consolidados o comércio detém 45% (R\$ 33.901.480,62), o rural 21% (R\$ 15.639.690,94), o serviço 20% (R\$ 14.972.312,47) e a indústria 14% (R\$ 10.228.401,99). Esse volume aplicado gerou e/ou manteve 29.817 ocupações econômicas, sendo 14.223 no comércio, 7.068 nos serviços, 5.076 no rural e 3.450 na indústria.

Consta no **Quadro 2.6.2: Relatório da Posição Consolidada de Aplicação de Crédito Banco do Povo Municípios – 2017**. O volume aplicado em cada município pelo Programa de Microcrédito AFEAM Banco do Povo. Em linhas gerais na capital foram investidos R\$ 20.624.765,26 por intermédio de 3.922 operações de crédito. Enquanto o interior recebeu o volume de R\$ 30.130.406,97, referente a 5.128 operações concedidas. O que totalizou o aporte de R\$ 50.755.172,23 na contratação de 9.050 operações de crédito.

O recorte do FMPES segregado por setor econômico é apresentado no **Quadro 2.6.3: Relatório da Posição Consolidada de Aplicação de Crédito FMPES – 2017**, na capital o comércio concentrou 50% (R\$ 15.061.251,16) dos investimentos, seguido pelo serviço 34% (R\$ 10.043.159,64) e indústria com 12% (R\$ 3.549.807,59), o rural recebeu apenas 4%(R\$ 1.216.773,38). No interior o setor rural liderou o volume de investimento com 41% (R\$ 14.422.917,56), seguido de perto pelo comércio, 41% (R\$ 14.194.278,63) seguido pelo serviço, 12% (R\$ 4.142.399,49) e indústria com 6% (R\$ 2.124.629,28). Em números consolidados o comércio detém 45% (R\$ 29.255.529,79), o rural 24% (R\$ 15.639.690,94), o serviço 22% (R\$ 14.185.559,13) e a indústria 9% (R\$ 5.674.436,87).

O **Quadro 2.6.4: Relatório da Posição Consolidada de Aplicação de Crédito Banco do Povo – 2017**, traz a aplicação do Programa de Microcrédito Bando do Povo separada por setor econômico. Na capital o comércio concentra 48% (R\$ 10.044.821,29) dos investimentos, seguido pelo serviço 35% (R\$ 7.159.509,96), indústria com 13% (R\$ 2.637.597,27), e rural com apenas 4%(R\$ 783.836,74). No interior o rural liderou o volume de investimento com 43% (R\$ 12.864.148,43), o comércio representa 38% (R\$ 11.522.016,86.) seguido pelo serviço, 12% (R\$ 3.760.692,72) e indústria com 7% (R\$ 1.983.548,96). Em números consolidados o comércio concentra 42% (R\$ 21.566.838,15), o rural 27% (R\$ 13.646.985,17), o serviço 22% (R\$ 10.920.202,68) e a indústria 9% (R\$ 4.621.146,23). Esse volume aplicado gerou e/ou manteve 27.150 ocupações econômicas, sendo 13.104 no comércio, 6.234 nos serviços, 4.833 no rural e 2.979 no serviço.